



DS
J
ul

-----**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MARVILA**-----
-----**Mandato 2021-2025**-----
SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MARVILA
REALIZADA NO DIA DEZ DE DEZEMBRO DE 2021-----
-----**ACTA NÚMERO DOIS**-----

---Aos dez dias do mês de dezembro de 2021, pelas vinte horas, reuniu a Assembleia de Freguesia de Marvila, sob a presidência do seu Presidente efetivo, Manuel Portugal Lage, coadjuvado por Diana Cecília do Espírito Santo Prudêncio e Daniela Fernanda Cartaxo Serralha, primeira e segunda-secretárias para dar cumprimento à seguinte ordem de trabalhos: -----

I - Período de Intervenção de Público

II - Período de Antes da Ordem do Dia

III - Período da Ordem do Dia

Ponto 1 - Autorização de celebração dos contratos-programa de desenvolvimento desportivo e dos protocolos de colaboração e de cooperação com as seguintes entidades:

- 1.1. Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com a Fundação Benfica. (deliberação n.º 106/2021 da junta de freguesia);**
- 1.2. Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com a Associação Desportiva Pastéis da Bola. (deliberação n.º 107/2021 da junta de freguesia);**
- 1.3. Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com a Associação Desportiva e Cultural Capoeira Beija-Flôr. (deliberação n.º 108/2021 da junta de freguesia);**
- 1.4. Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com o Agrupamento de Escolas D. Dinis. (deliberação n.º 109/2021 da junta de freguesia);**
- 1.5. Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com a Associação de Basquetebol de Lisboa. (deliberação n.º 110/2021 da junta de freguesia);**
- 1.6. Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com a Associação Instituto do Judo. 1 (deliberação n.º 111/2021 da junta de freguesia);**
- 1.7. Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com a Associação Jorge Pina. (deliberação n.º 112/2021 da junta de freguesia);**
- 1.8. Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com a Casa do Concelho de Arcos de Valdevez. (deliberação n.º 113/2021 da junta de freguesia);**



PS
J
d

- 1.9. Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com o Centro Desportivo Universitário de Lisboa. (deliberação n.º 114/2021 da junta de freguesia);**
- 1.10. Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com o Clube Futebol de Chelas. (deliberação n.º 115/2021 da junta de freguesia)**
- 1.11. Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com o Clube Ferroviário de Portugal. (deliberação n.º 116/2021 da junta de freguesia);**
- 1.12. Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com o Clube Oriental de Lisboa. (deliberação n.º 117/2021 da junta de freguesia);**
- 1.13. Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com o Clube Recreativo e Cultural Marvila Jovem. (deliberação n.º 118/2021 da junta de freguesia);**
- 1.14. Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com o Futebol Clube Recreativo do Rossão. (deliberação n.º 119/2021 da junta de freguesia);**
- 1.15. Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com o Grupo Recreativo Janz e Associados. (deliberação n.º 120/2021 da junta de freguesia);**
- 1.16. Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com o Grupo Desportivo de Chelas. (deliberação n.º 121/2021 da junta de freguesia);**
- 1.17. Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com a Associação Karate Shotokan de Lisboa. (deliberação n.º 122/2021 da junta de freguesia);**
- 1.18. Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com o Oriental Recreativo Clube. (deliberação n.º 123/2021 da junta de freguesia);**
- 1.19. Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com a Sociedade Musical 3 D'Agosto de 1885. (deliberação n.º 124/2021 da junta de freguesia);**
- 1.20. Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com a Torre Laranja Futsal Clube. (deliberação n.º 125/2021 da junta de freguesia);**



PS.
A
28

- 1.21. Protocolo a celebrar com a ACRAS – Associação Cristã de Reinserção e Apoio Social (apoio financeiro e apoio logístico, no valor de 20.000,00 € (vinte mil euros)). (deliberação n.º 126/2021 da junta de freguesia);
- 1.22. Protocolo a celebrar com a ACULMA – Associação para o Desenvolvimento Cultural e Social de Marvila (valor de 20.000,00 € (dez mil euros)). (deliberação n.º 127/2021 da junta de freguesia);
- 1.23. Protocolo a celebrar com a AMBA – Associação Moradores do Bairro das Amendoeiras (valor de 10.000,00 € (dez mil euros)). (deliberação n.º 128/2021 da junta de freguesia);
- 1.24. Protocolo a celebrar com a Associação de Moradores do Condado - Marvila (no valor de 10.000,00 € (dez mil euros)). (deliberação n.º 129/2021 da junta de freguesia);
- 1.25. Protocolo a celebrar com a ARBC - Associação de Reformados do Bairro do Condado (apoio logístico e financeiro no valor de 10.000,00 € (dez mil euros)). (deliberação n.º 130/2021 da junta de freguesia);
- 1.26. Protocolo a celebrar com o Centro Social e Cultural Santa Beatriz (no valor de 4.500,00 € (quatro mil e quinhentos euros)). (deliberação n.º 131/2021 da junta de freguesia);
- 1.27. Protocolo a celebrar com o Centro Social e Paroquial São Maximiliano Kolbe (no valor de 10.000,00 € (dez mil euros)). (deliberação n.º 132/2021 da junta de freguesia);
- 1.28. Protocolo a celebrar com a Casa do Concelho de Castro Daire (apoio financeiro e logístico no valor de 7.500,00 € (sete e quinhentos euros)). (deliberação n.º 133/2021 da junta de freguesia);
- 1.29. Protocolo a celebrar com a CERCÍ – Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados (apoio logístico e financeiro no valor de 7.500,00 € (sete e quinhentos euros)). (deliberação n.º 134/2021 da junta de freguesia);
- 1.30. Protocolo a celebrar com a Associação de Inter-Ajuda de Jovens Eco-Estilistas (apoio logístico e financeiro no valor de 25.000,00 € (vinte e cinco mil euros)). (deliberação n.º 135/2021 da junta de freguesia);
- 1.31. Protocolo a celebrar com o Corpo Nacional de Escutas C.N.E – Escutismo Católico Português (apoio financeiro e logístico no valor de 7.500,00 € (sete e quinhentos euros)). (deliberação n.º 136/2021 da junta de freguesia);
- 1.32. Protocolo a celebrar com a Nuclisol Jean Piaget – Associação Para o Desenvolvimento da Criança (apoio financeiro e logístico no valor de



Handwritten initials and a signature in the top right corner.

12.500,00 € (doze mil e quinhentos euros)). (deliberação n.º 137/2021 da junta de freguesia);

1.33. Protocolo a celebrar com a Sociedade Musical 3 D'Agosto 1885 (apoio financeiro e logístico no valor de 25.000,00 € (vinte e cinco mil euros)). (deliberação n.º 138/2021 da junta de freguesia);

1.34. Protocolo a celebrar com Vale Formoso Futebol Clube (apoio financeiro e logístico no valor de 5.000,00 € (cinco mil euros)). (deliberação n.º 139/2021 da junta de freguesia).

Ponto 2 - Eleição do representante da freguesia de Marvila na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Lisboa Oriental.

---Assinaram a "Lista de Presenças", para além dos mencionados, os seguintes eleitos: -----

---**DO PARTIDO SOCIALISTA (PS)** –Luísa Maria Cabral Costa Gomes, Maria Libânia Fernandes Rendeiro, Maria Custódia Martins Pires André, Acácio Monteiro Gonçalves, Jerónimo Teixeira Magina, Luís Filipe Nunes Boaventura de Figueiredo, Márcia Maria Moreira Loureiro e Mafalda Sofia Fernandes Correia. -----

---**DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS (PCP)** – Nuno Miguel Duarte de Sousa Almeida e José António dos Santos Martins. -----

---**DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA (PSD)** – Olga Patrícia Correia de Sousa Cipriano -

---**DO CHEGA (CH)** – Paulo Marcos Coelho de Abreu e Vasconcelos e Nuno Jorge Oliveira de Sousa. -----

---**DO BLOCO DE ESQUERDA (BE)** – Pedro Henrique Soares de Sousa. -----

---**DO CENTRO DEMOCRÁTICO SOCIAL-PARTIDO POPULAR** – Pedro Pinto Monteiro. --

---Apresentaram pedidos de substituição, que foram apreciados e aceites pelo Plenário da Assembleia de Freguesia nos termos da Lei 75/2013 de 12 de setembro, os seguintes eleitos: -----

---**Luís André Fernandes Castro (PSD)**, por uma reunião da Assembleia, tendo sido substituída por **Maria Amélia Alves Cabaço**. -----

---Estiveram ainda presentes na reunião os seguintes membros do Executivo da Junta de Freguesia de Marvila, que assinaram a "lista de presenças": -----

---O Presidente, **José António Nunes do Deserto Videira** e os Vogais, **Susana Maria da Costa Guimarães, Joaquim Cerqueira Brito, Maria Hermínia Morais Ventura Cintra, Maria Cristina Rodrigues Abreu, João Carlos Santos e José António Amaral da Silva**.

---Às **20 horas**, constatada a existência de quórum, o **Sr. Presidente da Assembleia** declarou aberta a presente reunião extraordinária, começando por saudar o plenário, solicitando à **Sr.ª Primeira-Secretária, Sr.ª D. Diana Prudêncio**, que informasse os eleitos relativamente aos pedidos de substituição apresentados à mesa. -----

---De seguida e agradecendo as informações prestadas pela **Sr.ª Primeira-Secretária**, o **Sr. Presidente da Assembleia** passou ao **Período de Intervenção do Público**, solicitando à **Sr.ª Segunda-Secretária, Sr.ª D. Daniela Serralha** que chamasse os intervenientes do público. -----

---A **Sr.ª Segunda-Secretária**, iniciando o período de intervenção do público, chamou o **Sr. Avelino Ferreira**, morador no bairro do Condado para iniciar a sua intervenção. -----



DS -
J
JP

---O Sr. Avelino Prazeres Ferreira, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----
---«Sr. Presidente da Assembleia, Sr. Presidente da Junta, Executivo, membros representantes da Assembleia, público, funcionários da Junta, a todos vós uma boa noite. O que me traz aqui é aquilo que, quando eu era miúdo ouvia falar, nas obras de Santa Engrácia. Eu tenho, junto a um parque infantil, ao pé da Creche de S. Maximiliano Kolbe, três candeeiros, dois de jardim que foram deslocados já vai há mais de ano e meio, e um numa parede, que eu chamo o pescoço de cavalo, que se esqueceram de dar à luz. Supostamente a empresa, que foi a CME, que os deslocou e ia colocar o outro na parede, supostamente recebeu o dinheiro, digo eu, não sei, e que os ia por a funcionar, mas até à data não estão a funcionar. Era um alerta que eu deixava aqui. Outro, na rua Engenheiro Cunha Leal, entre a praça Eduardo Mondlane e a outra rotunda pequenina, frente à escola 54, a escola do Condado, andaram a pô, também já lá vai um ano, andaram a pô asfalto e deixaram lá quatro ou cinco caixas dos esgotos com as tampas tapadas. Aqui há dois meses eu andei a fazer companhia a uma brigada que andou lá a dar de comer às baratas, no bom sentido do inverso, e eles queriam realizar o seu trabalho e não o puderam fazer. Quer às baratas, quer àqueles bichinhos ratos que também lá vivem nos esgotos. Portanto, aquilo ficou em *stand-by* e eu lamento de facto. Por isso é que eu digo que são as tais obras de Santa Engrácia que se começa e não se acaba. Tenho outra questão, embora isto não tenha a ver diretamente com a Junta, mas tem a ver com a Junta a poder passar a informação a quem de direito para que faça os trabalhos nas devidas condições, que comecem e que acabem, não é como as tais obras de há duzentos anos atrás, as obras de Santa Engrácia, que começaram e levaram aí uns duzentos anos a serem concluídas. É isso que me chateia, é ver as coisas assim. Há uma coisa que também faz lá muita falta, quer para os bombeiros, quer para os funcionários da Junta quando andam a lavar as ruas, que é uma vez sem exemplo, que é a boca de incêndio que foi derrubada por uma carrinha, aqui há seis ou sete meses, e aquela boca de incêndio faz lá falta. Por acaso há cerca de dois meses houve o início de um incêndio lá no lote 546, no segundo andar e não sei se eles precisaram de água dali ou se não, mas se precisassem também não a tinham porque a bomba não existe lá. Isto não tem nada a ver diretamente com a Junta, mas terá a Junta que dar encaminhamento para a Câmara para ver se as coisas andam para a frente, se se fazem, se se concluem, porque parece mal, a gente vive num país que é o “puxa para cá, puxa para lá” e as coisas começam-se, mas não se acabam. As obras no bairro também estão nas mesmas condições, também as começam e não as acabam. É devagar, devagarinho e com calma que a gente depois logo faz. Agora, uma das coisas que é responsabilidade da Junta, eu às tantas já fui criticado por alguém e vou continuar a ser, que me olhem de lado por aquilo que eu vou dizer, na praça Eduardo Mondlane, mais para o sistema de rega da rua de Ovar, há lá uma pequena rutura há mais de um mês, eu já me desloquei ao gabinete duas vezes, há dias andaram a falar comigo por causa de uma colheita de folhas que andei a fazer com um amigo, e andei lá a ajudar a senhora que andava a fazer a limpeza, a apanhar aquilo tudo para dentro dos contentores, para que aquele espaço ficasse minimamente limpo, que isso fiz e sou voluntário para isso, eu informei daquela rutura e aquela rutura é só quando o sistema de rega está a funcionar, não é a coluna principal. De qualquer das maneiras, é um desperdício de água, porque quando a válvula abre para regar o jardim, aquilo começa a funcionar e metade da água sai por aquele tubo. No bairro das Amendoeiras, as escadas encostadas ao posto da polícia, o lancil está mais alto do que as pedras de calçada à



portuguesa. Na sexta-feira estive lá no local a jantar mais a esposa, e quando ia apanhar o autocarro para ir para casa ela “esticou-se ao comprido”, caiu, porque as pedras estão mais baixas que o lancil. Eu deixava aqui este apelo para que minimamente as coisas fossem resolvidas e gostava de ver isto ser resolvido antes de eu ser deslocado para os Olivais. Muito obrigada pela vossa atenção.» -----

---De seguida, a **Sr.ª Segunda-Secretária** passou a palavra ao **Sr. Manuel Saraiva**, morador no bairro das Amendoeiras, que fez a seguinte intervenção: -----

---«Muito boa noite. Chamo-me Manuel Saraiva e moro no Bairro das Amendoeiras. Estamos em época natalícia. Para todos vós desejo um bom Natal, com saúde e que 2022 possa anunciar o aproximar do fim deste pesadelo que vivemos vai para dois anos. Tudo farei para não ouvir a música do senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, batendo no microfone, lembrando-me que estão esgotados os cinco minutos. Para isso conto com a sua generosidade que, desde já, agradeço, ao mesmo tempo que também agradeço o favor da Vossa atenção. Esta é uma Assembleia em que o associativismo é tema dominante. Por isso conto também com a Vossa paciência para lhes deixar uma breve nota sobre o tema.

Eduardo Ferreira dos Santos

Sousa Júnior

Eduardo Cardoso Marques

Delfim Marques

António dos Santos

Alfredo António Figueiró

António Joaquim da Silva

José da Silva

Manuel Emaiz Nunes

Avelino Maia

Manuel Figueiredo da Silva

Antero da Silva Dias

Joaquim Vicente de Almeida

Luís Martins dos Santos

Quem eram estes homens? Para além dos nomes nada mais sabemos: a naturalidade, a morada, a profissão, a idade, se eram casados ou solteiros. Porém o que sabemos deles é suficiente para uma homenagem. Viveram num tempo em que a República era apenas uma ideia, porventura moravam na zona do Poço do Bispo e ali frequentariam uma taberna, onde, entre um copo de vinho e dois dedos de conversa, terá nascido a vontade de criar uma Associação cujos objetivos eram muito prosaicos: 1 ... *proporcionar aos sócios bailes e diversões musicais para o que haverá uma banda de música*. Também sabemos uma outra coisa, muito importante na época: pertenciam à minoria que sabia ler e escrever, não mais de 25% da população. Não tinham redes sociais, que permitem narrativas de reivindicação e palavras superlativas de engrandecimento de coisas naturais; também não teriam os apoios financeiros, agora sistematicamente reclamados e sempre exíguos, independentemente do valor. Teriam certamente outras redes de sociabilização que lhes permitiram a obra e o cumprimento do objetivo inicial. Há registo da presença da banda da Sociedade Musical 3 de Agosto de 1885, - certamente já perceberam que era desta Associação que falamos - na receção a propósito da visita a



DS-
+
2P

Portugal, em outubro de 1905, do presidente francês, senhor Émile Loubet. Entretanto, durante aquele ano e meio, que é o tempo que vai da sua constituição à sua apresentação pública terá animado muitos bailes.

Sabemos que estes homens, que porventura, ainda terão descendentes nos nossos vizinhos, tiveram continuadores até aos dias de hoje. Agora são mais ambiciosos os objetivos da associação, porque a vida, no caso presente, a longa vida de uma associação não é uma linha continua no tempo. Chegou a 2021 e, certamente, continuará neste território, que desde há 62 anos está incluído na freguesia de Marvila, para nosso contentamento e orgulho. É este exemplo de associativismo centenário que aqui lhes deixo. Regressemos a dezembro de 2021, ao dia de hoje, para verificar que, do ponto de vista financeiro, não há memória de tanto apoio ao movimento associativo da nossa Freguesia. Daqui a mais discutirão Vossas Excelências a atribuição de apoios a 34 instituições, a partir de dois instrumentos: contrato-programa para 21 e protocolo para 13. Na impossibilidade de quantificar o seu valor, porque a convocatória, que é o documento a que o público em geral tem acesso, não disponibiliza a informação dos valores desses contratos, apenas indicando o valor dos protocolos, admitimos que será de algumas centenas de milhares de euros. Entendo que este órgão (Assembleia de Freguesia) deverá analisar e debater a forma como os diferentes grupos e associações contribuem para o dinamismo do movimento associativo, no estabelecimento de relações entre entidades e na resposta às necessidades da Freguesia. Tudo isto **pode/deve** ser integrado num programa mais geral, de objetivos de Freguesia, integrador, respondendo aos diferentes públicos, na complementaridade da resposta conjunta, sem rivalidades internas, que apenas nos diminuem enquanto estrutura social mais alargada. O movimento associativo no seu conjunto pode e deve ser o maior embaixador da nossa Freguesia, símbolo de uma autoestima que ajuda na qualidade de vida de todos nós, fregueses. Gostar da nossa Freguesia, sentir prazer ao dizermos que somos ou moramos em Marvila, é defender o seu espaço público, organizado e limpo, as suas acessibilidades numa rede de mobilidade, as suas respostas sociais, a sua excecional localização nesta zona oriental da cidade e este nome que, convenhamos, é tão bonito: Marvila. Contem sempre com a minha disponibilidade de cidadão para conversarmos sobre Marvila, do seu passado e do seu futuro e saibam da minha expectativa que esta sala estivesse bem composta pelos representantes das associações, evocando a memória do Senhor Agostinho Lourenço, que, enquanto presidente de outra grande instituição desta freguesia, a ACULMA, acompanhava todas as reuniões desta Assembleia, procedimento que foi seguido pela sua sucessora, Senhora Fátima Duarte.

Muito obrigado,

Boas Festas.

Bom Natal.» -----

---De Seguida, a **Sr.^a Segunda-Secretária** passou a palavra à **Sr.^a D. Isabel Ventura**, moradora no bairro do Condado que, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:

---«Boa noite a todas e a todos, eu moro no bairro do Condado e o que eu quero dizer é o seguinte. Eu moro no bairro do Condado, mas às vezes tenho pena. E tenho pena porquê? Porque tenho edifícios que me desgostam. Quantas vezes eu já falei do 555 da Praça Eduardo Mondlane? Aquele rés-do-chão entaipado porque os esgotos não funcionam, mas o que funciona é o cheiro para as pessoas que moram no edifício e as ratazanas também funcionam muito bem. É lamentável que há anos que eu falo nisto e nunca foi



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

solucionado. Depois, agora, temos o 535 da Avenida João Paulo II, que também deita um cheirinho muito jeitoso de lá o que vai pôr as pessoas todas também contra esta situação. Depois temos toda a Avenida João Paulo II, as ruas perpendiculares à Avenida João Paulo II, são uma desgraça, umas têm os edifícios todos mal pintados, a antiga sede continua em baixo com os fios todos descarnados cá fora. Eu pergunto, mas afinal que negligência é esta em relação à freguesia de Marvila? Isto não pode continuar assim, nós bramamos, bramamos, dizemos que não está bem, as pessoas queixam-se, têm situações más nas suas casas e nas ruas, e não se faz nada. Nem a Câmara faz, nem a Junta faz. Eu sei que não é fácil arranjar gente para trabalhar, sei que há dificuldades, não digo que não, a situação não é muito favorável porque as pessoas ganham mal e vão para outros sítios ganhar melhor e é evidente que há falta de mão de obra qualificada no país, mas ainda há pessoas que fazem trabalhos, se lhes pagarem fazem trabalho e pode-se pagar sempre um bocadinho melhor para atrair as pessoas a fazer os trabalhos. O que é certo é que esta situação não pode continuar, não pode, nós falamos, falamos, mas ninguém quer saber. Eu já levei às descentralizadas, vocês sabem que estive no mandato anterior, levei às descentralizadas a situação e nada, nada foi feito. É altura de começarmos a levar a sério, o Avelino já disse aqui algumas situações e eu continuo a dizer as mesmas. A ver se, realmente, depois de tanto se dizer, se consegue fazer alguma coisa. Em relação aos interiores, muitas vezes faz-se obras nas fachadas e toda a gente sabe disso, faz-se obras nas fachadas, mas os interiores continuam a ter a mesma umidade e a ter as mesmas situações que não são nada saudáveis para as pessoas que lá moram dentro. É altura de acabar com isto. Para já, fizeram casas para pobres com esgotos no rés-do-chão, já foi muito mal feito e quem ganhou foram os construtores que andaram a fazer as casas, provavelmente foram bem pagos e depois fizeram aquilo. Isso já foi mal feito, mas agora temos esgotos que estão mal e que ninguém quer saber. E há que tomar conta dessas situações. As pessoas não podem continuar a viver assim, isto faz parte do saneamento básico e tem que ser resolvido. Já chega. Pronto, era isto que eu queria dizer e penso que todos os que estamos aqui não estamos de acordo com esta situação, estou convencida que o próprio executivo não está de acordo com isto. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** deu então a palavra ao Sr. Presidente da Junta para que respondesse às questões colocadas pelos fregueses. -----

---O **Sr. Presidente da Junta**, no uso da palavra, dando a boa noite a todos, disse querer deixar uma saudação muito especial a todos os presentes e a todos os que seguem a transmissão da Assembleia Freguesia em direto. Saudou de seguida as intervenções dos senhores Avelino Ferreira e Manuel Saraiva e da senhora Isabel Ventura, bem como da qualidade das mesmas. Começando por responder ao **Sr. Avelino Ferreira**, relativamente ao parque infantil e a iluminação, disse que essa questão já foi devidamente reportada junto do departamento de iluminação pública, por sete vezes junto deste departamento salientando que a Junta irá continuar a insistir até que a referida questão esteja resolvida. Relativamente às caixas de esgoto obstruídas, disse que a Junta irá solicitar novamente e até junto dos serviços da CML uma vez que houve um erro do empreiteiro que já devia ter concluído este trabalho há mais tempo, dizendo ainda que a Junta irá fazer esforços junto da Câmara para que este assunto seja resolvido de uma vez. Relativamente à boca de incêndio, disse que, até antes do incêndio referido pelo freguês, esta situação foi reportada junto dos bombeiros. Relativamente ao sistema de rega e da rutura na praça Eduardo Mondlane, disse que irá novamente falar com os



Handwritten initials and a signature in the top right corner.

serviços, esclarecendo que a divergência que existe é a questão de ser uma rutura ou ser o aspersor que terá mau funcionamento e que continua a funcionar quando não deveria. Relativamente às escadas junto do posto da PSP das Amendoeiras, disse estar em curso uma intervenção que visa a recuperação das escadas ao longo da Via Principal de Peões e, portanto, também esta terá que ser incluída nesta intervenção. Respondendo ao **Sr. Manuel Saraiva**, elogiou o facto da grande investigação histórica realizada pelo freguês relativamente à freguesia de Marvila e a qualidade das suas intervenções, aludindo àquilo que são os tempos imemoriais da vida de Marvila e do seu associativismo. Referiu ainda o facto aludido pelo Sr. Manuel Saraiva relativamente às questões que tem havido com o associativismo e ao conjunto de verbas que lhe estão alocadas, que são, na área do desporto, cerca de 350 mil euros, na área da cultura, cerca de 112 mil e 500 euros, na área da ação social, disse que era um pouco menos porque funciona não no capítulo da subsidiariedade, estando na ordem dos 49 mil e 500 euros e ainda a área da educação com 72 mil euros. Salientou que existem áreas que têm uma intervenção muito elevada e que perfazem, nestes protocolos e contratos programa, cerca de 574 mil euros, evidenciando ser uma aposta que se justifica, até no nosso histórico enquanto freguesia. Respondendo à **Sr.ª D. Isabel Ventura**, disse não poder estar mais de acordo com a freguesia e com a falta de um olhar claro e muito interventivo relativamente ao que é relatado sobre o lote 555 e também sobre a questão do lote 535 a qual lembrou foi referida na última assembleia de freguesia informando que a Junta reforçou novamente junto da C. M. L... Disse não conseguir conceber como é que não se dá uma solução relativamente ao lote 555 e disse também acompanhar a intervenção da freguesia relativamente à questão dos interiores e da forma como foram construídos ou como o referido bairro foi construído e das caixas de esgotos ficarem nos seus interiores. Disse não tecer comentários sobre a questão económica que ali ocorreu, mas que tem hoje um conjunto de prejuízos para a população e para os habitantes dos referidos edifícios que importa corrigir e, para tal, é necessário um olhar mais atento e rápido, em termos de uma intervenção por parte da C. M. L., quando estas situações ocorrem nestes locais. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou de seguida ao **PAOD – Período Antes da Ordem do Dia**, passando a palavra ao **Sr. José António Silva (PCP)** que, no uso da palavra, disse ir ler a Moção apresentada pela sua bancada e que abaixo se transcreve: ---

-----MOÇÃO-----

Pelo Direito à Habitação Municipal Acessível e Condigna!

As dificuldades crescentes de acesso à Habitação constituem um verdadeiro problema social e humano, particularmente sentido na cidade de Lisboa e com dimensões consideráveis na Freguesia de Marvila.

Não é admissível que um direito básico e estruturante da vida das pessoas esteja cada vez mais dificultado e sujeito a lógicas especulativas e de mercado, que transformam a habitação num negócio.

É urgente responder ao imperativo constitucional de garantir que todos tenham “direito, para si e para a sua família, a uma habitação de dimensão adequada, em condições de higiene e conforto e que preserve a intimidade pessoal e a privacidade familiar” (artigo 65.º da Constituição da República).

É urgente que se garanta, no país, na cidade e em Marvila o direito a viver em habitações acessíveis, dignas e de conforto. E, sem ignorar as responsabilidades que no domínio das



Handwritten signature and initials in blue ink.

políticas de habitação cabem ao Estado central, as políticas municipais de habitação podem e devem contribuir para criar condições de acesso à habitação que permitam fixar e atrair população residente, nomeadamente os Jovens, a começar desde logo por uma regular intervenção nos bairros municipais, que tenha como preocupação o seu estado de conservação e conforto, o combate à pobreza das habitações e a importância de reduzir os valores de renda praticados.

Os custos com a habitação são incomportáveis para uma parte cada vez mais significativa da população, principalmente para os mais vulneráveis, apesar do seu papel e contributo económico e social;

Há muito que se tem vindo a levantar as enormes injustiças inerentes ao regime da renda apoiada, em particular o facto de não ter em conta os rendimentos reais dos agregados familiares.

Atualmente o valor da renda apoiada, fixado no máximo de 23% do rendimento líquido de um agregado familiar, constitui para todas as famílias um encargo pesado e para as de rendimentos mais baixos um peso, em muitos casos excessivo ou até incomportável.

Neste sentido, os eleitos do PCP na Assembleia de Freguesia de Marvila propõem que:

1. A Junta de Freguesia de Marvila, defenda e intervenha junto à Câmara Municipal de Lisboa, à GEBALIS e Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU), para uma maior celeridade na resposta aos problemas que afetam muitas famílias, incluindo a manutenção do edificado, proporcionando assim melhores condições de habitabilidade, conforto, privacidade e acessibilidade aos moradores em habitação social;
2. A Junta de Freguesia de Marvila, proponha e defenda junto das Entidades responsáveis para que o cálculo do valor de renda apoiada parta do rendimento líquido de cada família e tendencialmente não ultrapasse a taxa de esforço máxima de 15% do rendimento disponível das famílias, assumindo um valor que se coadune com aquilo que estas famílias podem efetivamente suportar;
3. Que seja dado conhecimento desta Moção ao Governo, aos Partidos com representação na Assembleia da República, à Câmara Municipal de Lisboa, à Assembleia Municipal de Lisboa, à Gebalis e ao IHRU e que se intervenha e assegure a plena e decisiva participação da população de Marvila, nesta causa social e humana de importância central e estruturante para o presente e o futuro da nossa Freguesia.
4. Que esta moção seja publicitada nos meios de informação ao dispor da Junta de Freguesia.

Marvila, 10 dezembro de 2021.

Os Eleitos da CDU, na Assembleia de Freguesia de Marvila. -----

---o **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Pedro Sousa (BE)** que, no uso da palavra, falou de um jovem que tem vinte e dois anos e nove meses e que, por uma situação de conflito, tem que pagar uma multa de 160 mil euros. Disse ainda que também é importante que se diga que parte da culpa deste tipo de acontecimentos vem de gentes e de agentes partidários que fazem do ódio a sua política. Trouxe ainda um exemplo simples em que a deputada municipal do BE mencionou que este tipo de forças tentam fazer uma revisão da memória histórica, desde o 25 de novembro até mesmo ao colonialismo português, dizendo que foi menos mau que o espanhol e que o francês, coisa que é mentira, todas as formas de colonialismo são más, todas elas mataram milhares e escravizaram outros tantos. Disse que é importante também dar a todos um



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

exemplo que poderia ter sido aqui em Marvila, porque este tipo de forças aqui espalham o ódio contra negros, ciganos e pobres, que se passou no bairro da Jamaica com a família Coxi e, onde um líder partidário, em plena campanha para as presidenciais, levou uma foto para um debate, desta família, dizendo que eram bandidos e que estavam, e citou, “na bandidagem”. Disse que obviamente, se viu que isso era mentira, e que o líder em questão, hoje, André Ventura, foi derrotado pela justiça, quando ele e o seu partido foram condenados, por ofensa à honra e à imagem desta família. Disse que isto é muito importante porque este tipo de discursos não pode ser permitido, muito menos numa freguesia como a de Marvila, donde o ódio está a crescer, mas que tem uma forte consciência antirracista e de memória histórica que não deixa que este tipo de oportunistas façam do ódio a sua marca e que tentem pôr pobres contra miseráveis, quando todos sabem que são os seus amigos que vão almoçar com eles a Coimbra, tantas vezes donos disto tudo, esses sim é que causam a miséria e não é o Sr. João ou a D. Maria que, infelizmente, não têm alternativa que não seja estar numa casa de renda acessível ou ir ao hospital público. Disse que nem todos somos ricos e foi isso que quis deixar presente no plenário. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou de seguida a palavra ao **Sr. Paulo Vasconcelos (CH)** que, no uso da palavra, relativamente à intervenção anterior feita pelo BE, respondeu que se tem que deixar as coisas de justiça na justiça, dizendo ainda ir seguir a frase que António Costa usa muito que é a justiça tem que dar resolução a isso. Salientou que, quando uma pessoa é condenada em 22 anos por matar uma pessoa, a justiça está feita. Disse acreditar que, com o programa do CHEGA e no seu ponto de vista, até seria com prisão perpétua. Relativamente ao julgamento de André Ventura, disse não o poder comentar uma vez que não está dentro do processo e salientou que o que o preocupa mais em Marvila são os Marvilenses. Informou também que hoje entregou duas recomendações que não vieram a tempo para serem discutidas nesta Assembleia, mas, no entanto, estão relacionadas com intervenções feitas nesta Assembleia pelo público Marvilense e que tem a ver com o estado de vigilância e da iluminação das nossas ruas. Disse existirem moradores, especialmente na zona do Vale Formoso de Cima e de Braço de Prata, que se têm queixado da iluminação de rua porque são pessoas com alguma idade que passeiam os seus cães, que circulam na rua à noite, fora de horas, e que sentem alguma insegurança em ruas mal iluminadas. Disse ainda que, uma rua principal que tem cafés e restaurantes, que é a rua do Vale Formoso de Cima, tem a iluminação reduzida e não se sabe porquê. Disse que essa sua recomendação é um pedido de ajuda à Junta de Freguesia para atuar mais assertivamente junto de quem de direito para que essa situação possa ser resolvida. Disse que a segunda recomendação que tinha para apresentar refere-se à encosta sita nas traseiras do Clube do Vale Formoso e que recorrentemente se desmorona e que, a seu ver, exige também uma intervenção mais incisiva para que essa intervenção seja mais eficaz durante um maior espaço de tempo. Voltou a salientar que a intervenção da sua bancada na Assembleia de Freguesia de Marvila está focalizada nos Marvilenses e não irá gastar o seu tempo a justificar coisas a nível nacional frisando que o seu foco na Assembleia é ajudar os Marvilenses. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** informou o plenário que as recomendações apresentadas pela bancada do CH não entraram dentro do prazo regimental e, por isso, serão votadas na próxima Assembleia de Freguesia. De seguida, o **Sr. Presidente da**



DS
A
D

Assembleia passou a palavra à **Sr.ª D. Luísa Costa Gomes (PS)** que, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

---«Nem tudo na vida é passageiro. Alguns incidentes permanecem para além do expectável e desejável. As repercussões futuras, as vítimas que causam e as perturbações e incompreensões que suscitam levam-nos a refletir e a agir. Está neste caso a Pandemia causada pelo SARS- CoV 2.

Os números desta pandemia não deixam de nos preocupar, apesar de comparativamente o número de internados em enfermaria e em cuidados intensivos não ser mais elevado do que já foi. Ainda assim tivemos hoje quase 3500 infetados e 16 mortes.

O número de mortes também é menor do que o que vimos no início de 2021, mas qualquer morte é uma perda irreparável e cada número corresponde a uma pessoa, à sua família, aos seus amigos. Corresponde a Dor e a Sofrimento.

A estratégia de controlo da pandemia tem mostrado resultados positivos e a vacinação de adultos coloca-nos nos melhores lugares no mundo.

Há, no entanto, franjas residuais que persistem em não se vacinar. Por convicção religiosa ou outra, por teimosia, por falta de **informação fidedigna**. É aqui que é necessário intervir, com urgência e com verdade. Explicando sem deixar dúvidas, que a vacinação é, não apenas a proteção da saúde de cada um, mas a defesa da saúde de todos. É uma forma de evitar doença grave, internamentos e complicações a curto ou longo prazo.

O reforço da vacina contra a COVID 19, nos adultos, faz parte integrante da vacinação, completando-a e tornando-a mais eficaz.

A vacinação das crianças tem estado, envolta em alguma incerteza, propiciando a desinformação, e dando azo às “opiniões abalizadas” de quem sabe pouco ou nada do assunto, mas que gosta de estar na 1ª fila sob os holofotes.

Nesta sala, para além de mim e outros com mais anos de vida, poucos tiveram sarampo. E isto, porque a vacina do sarampo tem sido bem utilizada e é eficaz (o que não quer dizer que de quando em vez não surjam alguns surtos, como ocorreu há cerca de 3 anos.). Quem teve sarampo sabe que no quarto havia pouca luz e estava tudo vermelho. Sabedoria popular – o sarampo causa fotofobia, (intolerância à luz) era preciso proteger os olhos dos doentes. Talvez uma fotofobia seletiva para as luzes das câmaras das televisões nos tivesse ajudado a ter maior serenidade e a evitarmos tanto disparate, como temos estado a ouvir.

As crianças são os tesouros das famílias e do País, devem ser protegidas e não podem ser utilizadas como arma de arremesso.

O Plano Nacional de Vacinação é uma das boas ferramentas de Saúde Pública e honra o SNS. É robusto, é vasto e é competente. Tem ajudado a garantir os bons indicadores em saúde infantil que Portugal se orgulha de ter. O PNV conta há décadas com apoio técnico científico da Comissão Técnica de Vacinação. Esta comissão técnica de vacinação conta com técnicos reputados desde médicos e enfermeiros a farmacêuticos, biólogos, epidemiologistas, virologistas. Em 04 novembro 2020, para garantir fiabilidade e reforço científico foi criada no âmbito da CTV a Comissão Técnica de Vacinação contra a COVID 19, constituída por 11 membros das áreas científicas atrás indicadas. Foi esta CTVCOVID 19 que se pronunciou em 05 dezembro - LER

Permito-me roubar-vos 30 segundos. Em 17 junho 2008 a CTV pronunciou-se pelo adiamento da vacina conjugada heptavalente, que conhecemos como a vacina da



DS-
A
D

pneumonia. Não me lembro de qualquer tempestade num copo de água por causa disso. Foi algum tempo depois introduzida no PNV a pneumo 13 e depois a 23.

Temos a informação divulgada, as vacinas compradas e a logística para a vacinação assegurada. Foi já anunciado o calendário para a vacinação das crianças dos 5 aos 11 anos. Espera-se que, como já vimos com os adultos, seja cumprido com rigor e qualidade, em defesa do supremo interesse das, das crianças de que às vezes alguns adultos se esquecem. Será lembrado a partir de 18 dezembro com o início da vacinação destas crianças.

A vacinação das crianças pode adiar por alguns dias a vacinação de reforço dos adultos. Que não seja um tempo perdido.

A informação de proximidade é um passo importante para a aceitação pelos adultos mais renitentes à vacina

Sugere-se que a Junta de Freguesia de Marvila, através dos seus técnicos que habitualmente contactam grupos de adultos que estão referenciados por qualquer razão aos serviços da autarquia, alertem para a necessidade de vacinação e encaminhem para os serviços de saúde. Não se pretende que substituam os técnicos de saúde, mas que tão só a possam dizer palavra que às vezes falta para desencadear a ação, neste caso a vacinação.

Sugere-se ainda, o incentivo no que diz respeito a transporte para os Centros de Vacinação e regresso, de todos os que manifestem a vontade de serem vacinados, utilizando as viaturas da própria Junta de Freguesia ou as que com o apoio da autarquia foram disponibilizadas a associações da comunidade.

Gostaríamos ainda de lembrar o Dia Internacional contra a Corrupção, ontem 9 de dezembro. É uma luta em que todos estamos envolvidos. Como se lia no artigo do Expresso "Quem se vende recebe sempre mais do que o que vale" Vale a pena refletir.

É preciso que o Natal possa ser vivido em comunidade, mesmo que esta comunidade seja a família próxima, em Saúde e em Paz.

Feliz Natal para todos os presentes e para todos os Fregueses de Marvila que são a razão por que aqui estamos. Boas Festas.» -----O Sr.

Presidente da Assembleia passou a palavra ao **Sr. Pedro Monteiro (CDS-PP)** que, no uso da palavra, cumprimentando os presentes, disse querer retribuir as boas festas agradecendo também a lembrança deixada aos eleitos. Referindo-se à Moção apresentada pelo PCP, disse que este é um assunto mais do que discutido na Assembleia, informando que a sua bancada se irá abster na votação salientando que o que lhe faz mais sentido no documento apresentado é a reabilitação do edificado, mas, a seu ver, isso compete à Gebalis e à I.H.R.U. dizendo que, pelo que leu no plano de atividades, este Executivo pretende ter mais expressão nestes dois organismos para poder fazer pressão e resolver alguns dos problemas apontados. Disse ter a certeza que a população da freguesia se deve dirigir à Junta com os seus problemas habitacionais e que a Junta irá sem dúvida ajudar da forma que lhe é possível para resolver esses problemas. Relativamente à renda acessível e à renda apoiada, considera que foram mecanismos que foram criados, que estão a funcionar e que são sempre passíveis de ajustamentos consoante o que vá sendo observado. Disse ainda ser sua convicção que a Junta terá pouca margem de manobra neste assunto. Disse ainda que muita gente tem questionado a iluminação de Natal, informando que a infraestrutura para a iluminação foi colocada em quase todos os bairros, mas, no entanto, ela permanece apagada. Disse que é pena



Handwritten initials and a signature in the top right corner.

pois as estruturas foram colocadas a tempo e não brilham como seria de esperar. Disse que uma mostra do que pode ser feito numa zona expectante é o exemplo da vinha de Marvila – Santos Lima. Disse que a referida zona, que está tratada e que poderia ser outra coisa, mas estando tratada dignifica os locais. Chamou ainda a atenção, salientando que o Sr. Presidente da Junta está ciente, para a acessibilidade ao prédio, Torre Domingos Parente, dizendo que em alturas de chuva ele próprio tem receio de andar ali. Disse que as pessoas do referido prédio, algumas idosas, têm receio de cair e não saem de casa pois a possibilidade de quedas provoca realmente muitos receios. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Pedro Sousa (BE)** que, no uso da palavra, disse que votará favoravelmente a Moção apresentada pela bancada do PCP, porque a seu ver, é necessário ter uma política ativa de habitação. ---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Paulo Vasconcelos (CH)** que, no uso da palavra, referiu um tema falado na última Assembleia relativo ao mapa de pessoal sobre escalas de trabalho, dizendo que a sua bancada continua disponível para colaborar ou consultar essa ferramenta de trabalho, a seu ver tão importante. Disse ainda que, relativamente ao entulho nos descampados, também se disponibiliza para ajudar a Junta pois podem ter alguma solução para o referido problema. -----

-----O **Sr. Presidente da Assembleia** passou de seguida a palavra à **Sr.ª D. Patrícia Cipriano (PSD)** que, no uso da palavra, cumprimentando os presentes, retribuiu os votos de boas festas e agradeceu a lembrança deixada aos eleitos. Disse que, tendo estado, e muito justamente a ouvir falar sobre a questão da habitação municipal e da necessidade urgente da sua manutenção por parte dos seus proprietários, que não é a Junta de freguesia e não é ela que tem a responsabilidade dessa manutenção, quer apenas deixar umas notas referentes a este tema. Deu nota de duas crianças que, já no Verão, não tinham casa. Disse que viviam numa carrinha no bairro das Salgadas com os pais e tinham uma espécie de toldo que os protegia das chuvas mas mal, onde a mãe cozinhava as refeições e uma delas, uma das crianças que tem sete anos e que já está naquela altura em que as demais crianças perguntam na escola “olha viste aquele programa de televisão, olha o que é que tens no teu quarto, o que recebeste de prenda de anos”, e estes meninos, principalmente o que já está na escola, não têm uma casa, não têm onde abrir um livro ou um caderno, não têm onde comer com dignidade. Disse querer invocar ali o artigo 69 da Constituição da República Portuguesa, já para não falar da Convenção Europeia dos Direitos das Crianças, dizendo que as crianças têm direito à proteção da sociedade e do Estado. Salientou então que, neste momento, estas duas crianças estão sem proteção nem da sociedade, nem do estado. Disse ainda que esta situação não se pode manter, que esta família já tem um pedido de habitação social que tem sido sucessivamente adiado, mas que, apesar dessa situação e apesar da burocracia, estas crianças não podem continuar na rua ao frio e, principalmente sem condições para o seu desenvolvimento integral. Disse que se fala na Assembleia de pessoas que vivem em casas degradadas, e salientou que fala de duas crianças que não têm casa. Fez um pedido direto ao Sr. Presidente da Junta para que, neste Natal, não se esqueça destas duas crianças que estão aqui na freguesia de Marvila. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia**, antes de passar a palavra a outro eleito, leu ao plenário o teor do artigo 69 da Constituição da República que abaixo se transcreve: -- ----

-----**Artigo 69.º - (Infância)**-----«1.
As crianças têm direito à proteção da sociedade e do Estado, com vista ao seu



PS
DL

desenvolvimento integral, especialmente contra todas as formas de abandono, de discriminação e de opressão e contra o exercício abusivo da autoridade na família e nas demais instituições.

2. O Estado assegura especial proteção às crianças órfãs, abandonadas ou por qualquer forma privadas de um ambiente familiar normal.

3. É proibido, nos termos da lei, o trabalho de menores em idade escolar.» -----

---De seguida, o **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra à **Sr.ª D. Luísa Costa Gomes (PS)** que, no uso da palavra, questionou se o Sr. Presidente da Junta tinha conhecimento da situação referenciada pela eleita da bancada do PSD. Se os seus técnicos de ação social não tinham conhecimento deste caso e, se sim, quais as diligências que já foram tomadas para poder fazer frente ao caso destas crianças. Disse ainda que é realmente importante o que está na Constituição, mas, mais importante do que isso, é o que os homens fazem para a fazer cumprir. Disse ainda que acha estranho e que quase lhe parece impossível que, em Lisboa ainda estejam crianças nesta situação tão dramática, mas acredita que o Sr. Presidente da Junta irá esclarecer qual a situação e encontrará com certeza uma solução a curto prazo para a mesma. Chamou também a atenção da bancada do PCP de que o acordado era que aparecesse o termo “tendente” que, ao ler, não foi colocada. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia**, não havendo mais intervenções, passou a palavra ao Sr. Presidente da Junta para responder às dúvidas suscitadas pelos eleitos. -----

---O **Sr. Presidente da Junta**, no uso da palavra, disse estar hoje num dia muito especial para todos, pois há 73 anos foi feita a Declaração Universal dos Direitos Humanos, em dezembro de 1948. Salientou que aí, foram garantidos uma série de direitos humanos que os eleitos falaram na Assembleia, desde o direito à habitação, o direito à educação, o direito à saúde, o direito ao trabalho, sendo no fundo, um conjunto de direitos que levam a que o cidadão se liberte das masmorras da pobreza e tenha uma igualdade de oportunidades e que através de um desenvolvimento em comunidade lhes seja propício elevar e concretizar as suas aspirações. Disse ainda que isso é muito importante porque isso é o que se assistiu hoje e nesta Assembleia, é a possibilidade de vivermos em democracia e termos opiniões contraditórias, tão divergentes como aquelas que alguns dos membros da Assembleia de freguesia, aqui nesta Assembleia, tão bem exprimiram de uma forma muito elevada e muito diferente daquilo que disse ter assistido na passada terça-feira na Assembleia Municipal de Lisboa. Disse que em Marvila, o plenário dá verdadeiras lições de democracia, de responsabilidade e de amor a esta terra. Referindo de seguida as questões levantadas pela bancada do CH, disse não lhe parecer haver necessidade de consultar o quadro, pois ele está lá, está no Mapa de Pessoal qual é o número de efetivos informando que estão completamente abertos a que seja enviado um estudo ao Executivo sobre questões de remoção de entulho, salientando que o Executivo tem esse espírito de abertura reafirmando-o como o fez há três semanas na primeira Assembleia de freguesia. Relativamente à situação da vigilância e segurança e iluminação das zonas do Vale Formoso e Braço de Prata, disse que a Junta já insistiu por diversas vezes com a CML sobre estas questões, salientando que se irá continuar a reforçar esta informação e que é evidente que o que o eleito, Paulo Vasconcelos falou relativamente à rua do Vale Formoso de Cima é uma questão que também o preocupa porque a partir do meio da rua, na perspetiva de quem olha da av. Infante D. Henrique, se consegue ver que parte da rua está com falha de iluminação, salientando que a Junta continuará a fazer a



DS
A

informação para quem de direito. Relativamente ao muro da av. Infante D. Henrique, respondeu que a 23 de junho a Junta de freguesia oficiou a CML após visita ao local com técnicos da UITOR. Disse que a CML está ciente da situação, fez o levantamento e o estudo dos custos que tem que ter a referida intervenção que se aproxima dos duzentos mil euros. Disse ter referido à CML que esta é sua responsabilidade para que não possa haver ali nenhuma desgraça, em caso de derrocada, com pessoas e bens. Disse que a Junta irá continuar a reforçar com a CML esta situação e considera muito positivo que possa aparecer na Assembleia recomendações com estes temas. Saudando vivamente as intervenções dos eleitos, referiu a intervenção da Sr.^a D. Luísa Costa Gomes, disse que esta foi de grande valor pois dá-nos um parecer profissional relativamente à vacinação das nossas crianças dos 5 aos 11 anos. Referindo as questões do Sr. Pedro Monteiro, disse que estas têm sido elencadas junto de quem de direito. Disse que a freguesia tem um parque habitacional muito extenso, entre a Gebalis e o I. H. R. U. e, na sua opinião, dado o distanciamento demonstrado pelo I. H. R. U., a gestão do parque habitacional deveria estar sob gestão municipal, e apesar de algumas fraquezas demonstradas pela Gebalis, as coisas seriam muito mais bem geridas, dizendo ainda que é escandaloso o estado em que se encontra o lote 70 da rua Manuel Teixeira Gomes, entre outros lotes que estão sob a gestão da I. H. R. U... Relativamente à iluminação de Natal, disse que a adjudicação da mesma foi feita em junho de 2020 e os trabalhos de implantação da estrutura foi realizada entre a segunda quinzena de outubro e a primeira semana de novembro. Disse que o que aconteceu foi que a E-Redes modificou os regulamentos e as ligações que se tem que fazer aos armários de iluminação pública não podem ser realizadas e terão que ser feitas com caixas próprias. Disse que a Junta tem andado numa corrida contra o tempo para poder colocar a iluminação de Natal na freguesia. Disse que cerca de 50% a 60% já está realizada, mas há ainda cerca de 40% a realizar. Salientou mais uma vez que a culpa da situação é totalmente da responsabilidade da E-Redes, dizendo que se terá que fazer muito bem relativamente ao futuro. Relativamente à situação do prédio da rua Domingos Parente, disse que depois de ter sido realizado um estudo, de se ter conseguido encontrar um empreiteiro, ter conseguido encontrar o projeto validado pela CML e pela UITOR, existe algo que não foi conseguido, que é a administração do condomínio não aceitar realizar ali uma escadaria de acesso pedonal às habitações e, portanto, existe ali uma questão difícil de resolver pois a obra não poderá ser feita sem a concordância do referido condomínio. Relativamente ao caso do Sr. João Balão, salientando não ser o único caso na freguesia, salientando que este caso é conhecido desde 2017 não podendo contar a história toda desta família e que a Junta de Freguesia tem acompanhado esta família sucessivamente até junto dos assistentes sociais na área da educação, junto da escola das crianças. Disse que o que esta família obteve na CML foi uma pontuação de 46 pontos a nível da habitação numa nova tabela que atinge os sessenta e poucos pontos e que tem a ver com a tipologia. Disse que a Junta auxiliou a família a pedir uma tipologia diferente uma vez que as crianças são as duas do mesmo sexo, tendo insistido com a CML para tratar desta situação. Disse ainda que existe mais uma família na mesma situação, sendo dois os casos na freguesia. Disse que a junta entende que deve ser ponderado o realojamento desta família, havendo, a seu ver, sinais da possibilidade de que isso irá acontecer. -----



DS-
J
A

---Não havendo mais intervenções, o Sr. Presidente da Assembleia passou à votação da **Moção - Pelo Direito à Habitação Municipal Acessível e Condigna!** apresentada pela bancada do PCP. -----

---Passada a votação, **foi a Moção - Pelo Direito à Habitação Municipal Acessível e Condigna! aprovada por maioria, com os votos a favor do PS, do PCP, do CH e do BE e as abstenções do PSD e do CDS-PP.** -----

---Seguidamente, o Sr. Presidente da Assembleia passou ao Período da Ordem do Dia, começando por introduzir o **Ponto 1 - Autorização de celebração dos contratos-programa de desenvolvimento desportivo e dos protocolos de colaboração e de cooperação com as seguintes entidades:**

- 1.1. Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com a Fundação Benfica. (deliberação n.º 106/2021 da junta de freguesia), no valor de 75000.00 € (setenta e cinco mil euros);
- 1.2. Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com a Associação Desportiva Pastéis da Bola. (deliberação n.º 107/2021 da junta de freguesia) no valor de 12500.00 € (doze mil e quinhentos euros);
- 1.3. Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com a Associação Desportiva e Cultural Capoeira Beija-Flôr. (deliberação n.º 108/2021 da junta de freguesia), no valor de 12.500 € (doze mil e quinhentos euros);
- 1.4. Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com o Agrupamento de Escolas D. Dinis. (deliberação n.º 109/2021 da junta de freguesia), no valor de 50000.00€ (cinquenta mil euros);
- 1.5. Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com a Associação de Basquetebol de Lisboa. (deliberação n.º 110/2021 da junta de freguesia), no valor de 4500.00€ (quatro mil e quinhentos euros);
- 1.6. Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com a Associação Instituto do Judo. 1 (deliberação n.º 111/2021 da junta de freguesia), no valor de 10000.00€ (dez mil euros);
- 1.7. Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com a Associação Jorge Pina. (deliberação n.º 112/2021 da junta de freguesia), no valor de 14000.00€ (catorze mil euros);
- 1.8. Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com a Casa do Concelho de Arcos de Valdevez. (deliberação n.º 113/2021 da junta de freguesia), no valor de 12.500 € (doze mil e quinhentos euros);
- 1.9. Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com o Centro Desportivo Universitário de Lisboa. (deliberação n.º 114/2021 da junta de freguesia), no valor de 5000.00€ (cinco mil euros);
- 1.10. Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com o Clube Futebol de Chelas. (deliberação n.º 115/2021 da junta de freguesia), no valor de 16500.00€ (dezasseis mil e quinhentos euros);



DS
A
J

- 1.11. Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com o Clube Ferroviário de Portugal. (deliberação n.º 116/2021 da junta de freguesia), no valor de 9000.00€ (nove mil euros);
- 1.12. Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com o Clube Oriental de Lisboa. (deliberação n.º 117/2021 da junta de freguesia), no valor de 112000.00€ (cento e doze mil euros);
- 1.13. Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com o Clube Recreativo e Cultural Marvila Jovem. (deliberação n.º 118/2021 da junta de freguesia), no valor de 5000.00€ (cinco mil euros);
- 1.14. Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com o Futebol Clube Recreativo do Rossão. (deliberação n.º 119/2021 da junta de freguesia), no valor de 12.500€ (doze mil e quinhentos euros);
- 1.15. Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com o Grupo Recreativo Janz e Associados. (deliberação n.º 120/2021 da junta de freguesia), no valor de 7500.00€ (sete mil e quinhentos euros);
- 1.16. Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com o Grupo Desportivo de Chelas. (deliberação n.º 121/2021 da junta de freguesia), no valor de 7500.00€ (sete mil e quinhentos euros);
- 1.17. Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com a Associação Karate Shotokan de Lisboa. (deliberação n.º 122/2021 da junta de freguesia), no valor de 6000.00€ (seis mil euros);
- 1.18. Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com o Oriental Recreativo Clube. (deliberação n.º 123/2021 da junta de freguesia), no valor de 6000.00€ (seis mil euros);
- 1.19. Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com a Sociedade Musical 3 D'Agosto de 1885. (deliberação n.º 124/2021 da junta de freguesia), no valor de 12.500€ (doze mil e quinhentos euros);
- 1.20. Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com a Torre Laranja Futsal Clube. (deliberação n.º 125/2021 da junta de freguesia), no valor de 12.500€ (doze mil e quinhentos euros);
- 1.21. Protocolo a celebrar com a ACRAS – Associação Cristã de Reinserção e Apoio Social (apoio financeiro e apoio logístico (deliberação n.º 126/2021 da junta de freguesia), no valor de 20.000,00 € (vinte mil euros);
- 1.22. Protocolo a celebrar com a ACULMA – Associação para o Desenvolvimento Cultural e Social de Marvila, (deliberação n.º 127/2021 da junta de freguesia), no valor de 20.000,00 € (dez mil euros));
- 1.23. Protocolo a celebrar com a AMBA – Associação Moradores do Bairro das Amendoeiras, (deliberação n.º 128/2021 da junta de freguesia), no valor de 10.000,00 € (dez mil euros);
- 1.24. Protocolo a celebrar com a Associação de Moradores do Condado – Marvila (deliberação n.º 129/2021 da junta de freguesia), no valor de 10.000,00 € (dez mil euros);



DS -
A
JP

- 1.25. Protocolo a celebrar com a ARBC - Associação de Reformados do Bairro do Condado (deliberação n.º 130/2021 da junta de freguesia), apoio logístico e financeiro no valor de 10.000,00 € (dez mil euros);
- 1.26. Protocolo a celebrar com o Centro Social e Cultural Santa Beatriz (deliberação n.º 131/2021 da junta de freguesia), no valor de 4.500,00 € (quatro mil e quinhentos euros);
- 1.27. Protocolo a celebrar com o Centro Social e Paroquial São Maximiliano Kolbe (deliberação n.º 132/2021 da junta de freguesia), no valor de 10.000,00 € (dez mil euros);
- 1.28. Protocolo a celebrar com a Casa do Concelho de Castro Daire (deliberação n.º 133/2021 da junta de freguesia), apoio financeiro e logístico no valor de 7.500,00 € (sete e quinhentos euros);
- 1.29. Protocolo a celebrar com a CERCÍ - Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados (deliberação n.º 134/2021 da junta de freguesia), apoio logístico e financeiro no valor de 7.500,00 € (sete e quinhentos euros);
- 1.30. Protocolo a celebrar com a Associação de Inter-Ajuda de Jovens Eco-Estilistas (deliberação n.º 135/2021 da junta de freguesia), apoio logístico e financeiro no valor de 25.000,00 € (vinte e cinco mil euros);
- 1.31. Protocolo a celebrar com o Corpo Nacional de Escutas C.N.E - Escutismo Católico Português (deliberação n.º 136/2021 da junta de freguesia), apoio financeiro e logístico no valor de 7.500,00 € (sete e quinhentos euros);
- 1.32. Protocolo a celebrar com a Nuclisol Jean Piaget - Associação Para o Desenvolvimento da Criança (deliberação n.º 137/2021 da junta de freguesia), apoio financeiro e logístico no valor de 12.500,00 € (doze mil e quinhentos euros);
- 1.33. Protocolo a celebrar com a Sociedade Musical 3 D'Agosto 1885 (deliberação n.º 138/2021 da junta de freguesia), apoio financeiro e logístico no valor de 25.000,00 € (vinte e cinco mil euros);
- 1.35. Protocolo a celebrar com Vale Formoso Futebol Clube (deliberação n.º 139/2021 da junta de freguesia (apoio financeiro e logístico no valor de 5.000,00 € (cinco mil euros). -----

---O Sr. Presidente da Assembleia solicitou ao plenário a escusa de enumerar todas as associações e clubes desportivos em debate e, apenas no final o poder fazer. -----

---O Sr. Nuno Almeida (PCP), solicitando a palavra, disse ser interessante, e depois da intervenção do freguês, Sr. Manuel Saraiva, ter a informação do valor monetário de cada proposta de apoio. O Sr. Presidente da Assembleia respondeu que antes de tudo, o plenário deveria esperar pela intervenção de apresentação do ponto e, depois das intervenções dos eleitos sobre o tema, esperar os esclarecimentos referentes às dúvidas suscitadas. De seguida, passou a palavra ao Sr. Presidente da Junta para apresentação do ponto em questão. Antes de passar a palavra, o Sr. Presidente da Assembleia disse crer que todas as propostas continham na documentação qual o valor afeto a cada uma delas.



O Sr. Paulo Vasconcelos (CH), solicitando a palavra, confirmou que, realmente cada proposta tinha a informação do valor monetário de cada uma, mas, em algumas delas, não estava presente o plano de atividades, o que considera, deveria estar definido, não se sabendo assim se as coisas estão ou não corretas. -----

---Assim, o **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Presidente da Junta** que, no uso da palavra, disse que a Junta de Freguesia traz hoje perante o plenário, um conjunto de Contratos Programa de Desenvolvimento Desportivo e de Protocolos de Colaboração com uma questão prévia, que foi um compromisso e foi anunciado pelo anterior Executivo, de que se deveria começar a trabalhar no regulamento dos apoios a dar às instituições. Disse então que, nesse sentido, no dia 08 de novembro, e após votação em Executivo, do dia 05 de novembro, iniciou-se a discussão pública do Regulamento de Apoio às Instituições. Disse que, ao se votar o Orçamento, foram dadas as condições políticas e orçamentais para se trazer este conjunto de propostas à Assembleia. Disse ainda que o Executivo poderia trazer ao plenário mais protocolos ou mais contratos, os que se entendesse que as instituições seriam merecedoras desse apoio, pelo trabalho que desenvolvem na freguesia de terem também o seu protocolo. Informou que era necessário agilizar estas matérias e o princípio que presidiu foi reconhecer as instituições que já tinham sido presentes em 2020, avaliar o seu trabalho, saber do seu desempenho, e entender se eram merecedoras de estarem incluídas nestas propostas. Disse ainda que, por outro lado havia a questão de regularizar de uma vez por todas, um contrato de programa desportivo que tinha vertente desportiva e educacional, que era o projeto “Para ti se não faltares”, da Fundação Benfica, que tem sido executado pela Freguesia de Marvila e pelos seus fundos próprios, desde o ano de 2012 e que nunca tinha sido escrito formalmente. Disse ainda que, todos os protocolos e todos os contratos programa trazidos à Assembleia, estão em conformidade. Disse que pode haver alguma desconformidade na sua apresentação, mas todos têm aquilo que é essencial neste momento que é um plano de atividades para fazer, relatórios de atividades efetuados anteriormente, órgãos sociais vigentes, declaração de Finanças regularizada, declaração de Segurança Social regularizada e atividade a executar no futuro de uma forma concreta pela comunidade, dizendo ficar na Assembleia essa garantia. Recordou à Assembleia a intervenção do eleito Pedro Monteiro de uma forma muito meritória que é a necessidade que os senhores membros de assembleia de freguesia que estiveram como líderes no estatuto do direito de oposição de serem ouvidos, que deveria de haver lugar durante o ano de 2022 e quando as condições fossem propícias, a um plano de formação de todas estas entidades, de maneira a que conseguissem ter competências e instrumentos que os validassem a ter contas certificadas e reconhecidas e também a demonstração dos seus resultados. Disse ainda que o grande grupo de protocolos que estão presentes são protocolos de contrato de programa desportivo, fazendo uma pequena exposição sobre as propostas apresentadas à Assembleia de Freguesia, falando de proposta em proposta para informação dos eleitos. Depois de feita a exposição, disse que mais protocolos deveriam estar presentes, mas que há algumas dificuldades a serem limadas, recordando o Clube Lisboa Amigos do Fado e da Associação Cultural O Fado – ACOF, dizendo que no futuro a Junta deverá fazer esforços nessa área tendo na sua opinião que olhar para uma série de situações que podem ser protocoladas nomeadamente na questão do teatro, lembrando os teatros “Cepa Torta” e “Contra-Senso”. Disse ainda que há que se fazer uma gestão do que está a decorrer, o que se está a fazer, do desempenho monitorizado por



28.
4
28

parte dos serviços garantindo ao plenário essa situação. Sugeriu que, aquando da votação, o Sr. Presidente da Assembleia possa informar o valor de cada proposta de apoio. -----

---Abrindo o debate, o **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra à eleita, **Sr.ª D. Amélia Cabaço (PSD)** que, no uso da palavra, saudando os presentes, disse que, tendo a sua bancada analisado os documentos apresentados, solicitava alguns esclarecimentos. Relativamente à proposta da Capoeira Beija-Flor, chamou a atenção salientando que o valor do cabimento não coincide com o valor expresso na proposta, pedindo esclarecimentos sobre a disparidade de valor. Na proposta referente à Fundação Benfica, disse que o valor do cabimento é de 37500.00€ e na proposta o valor é de 75000.00 €, salientando que, a seu ver o valor do cabimento deveria ser de 75000.00€, uma vez que o plano irá ser executado em 2022, solicitando esclarecimentos sobre esta situação. Disse ainda que, relativamente à proposta nº 125, não chegou à sua bancada nenhum documento relativo a esta associação. Relativamente à proposta referente à Associação Cultural de Santa Beatriz, disse parecer-lhe haver ali uma divergência de valores solicitando esclarecimentos sobre tal. Disse ainda ter verificado em alguns protocolos cuja documentação chegou, não existem relatórios de atividades nem de execução e planos de ação salientando a Casa do Concelho de Castro Daire que, realmente, tem toda a documentação completa. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Paulo Vasconcelos (CH)** que, no uso da palavra, saudando os presentes, disse subscrever o que foi dito pela bancada do PSD nas questões colocadas, dizendo ter detetado as mesmas questões. Disse ter detetado também que não têm plano de atividades e existem programas feitos de uma forma muito diferente de associação para associação, salientando um programa que, a seu ver, está bem feito, que é o do Rossão, que tem um plano de atividades muito interessante e muito estruturado, com a atividade, a descrição do que irá ser feito e o cabimento financeiro do mesmo. Pediu esclarecimentos sobre as propostas referentes à Sociedade Musical 3 D'Agosto, 1.19 e 1.38, dizendo que existe 25000.00€ para as marchas de Lisboa, na proposta 1.38 que não tem o plano de atividades e, a seu ver, para atingir o objetivo das marchas deve haver um trabalho até lá e o mesmo deverá ser planeado. Disse ter reparado que algumas associações apresentam certidões de não-divida às Finanças e à Segurança Social, outras que não têm os documentos na listagem, alertando também para essa situação. Relativamente à Janz e Associados, disse que lhe parece que esta associação está também associada a um patrocinador que é uma empresa de contadores, não sabendo se existe alguma incompatibilidade nesta questão. Disse ter a mesma dúvida acerca da Fundação Benfica, tendo entendido que já houve um valor alocado este ano e que o resto será no próximo ano. Disse que a sua bancada não está de acordo em dar o apoio a associações que não apresentam o seu plano de atividades. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou de seguida a palavra ao **Sr. Pedro Monteiro (CDS-PP)** que, no uso da palavra, disse não ir colocar nenhuma questão relativamente a protocolos ou contratos programa específicos e a sua intervenção irá ser mais genérica sobre o tema. Sobre as instituições que o Sr. Presidente da Junta disse não estarem contempladas nas propostas, questionou se estas virão a ser contempladas no futuro. Questionou, dentro dessa situação, se o Executivo tem alguma lista de entidades que estão nesta situação e deverão vir a ser contempladas com um apoio. Relativamente ao



Handwritten signatures in blue ink.

anteprojeto do Regulamento de atribuição de apoios, lembrando que se está a aprovar as propostas antes do anteprojeto passar a regulamento definitivo. Disse pelo que verificou, muitos destas propostas já vão “beber” a este anteprojeto de regulamento presumindo que tudo isto já tenha sido elaborado com base no referido documento que depois virá a ser aprovado, questionando o Sr. Presidente se já tem uma data prevista para a discussão do anteprojeto e da sua aprovação, mas de qualquer modo salientou que todos estão nesta assembleia para aprovar as propostas apresentadas que ainda não estão regulamentadas. Questionou também a disparidade de documentação entregue, onde uns têm documentos e outros não dizendo não saber até que ponto muitos desses documentos que possuem dados pessoais devem ser ou não distribuídos, uma vez que já são analisados pelos serviços da Junta relativamente aos requisitos e a todos os documentos que têm que ser entregues, presumindo que, quando vêm à assembleia, já tenham uma validação pelos serviços frisando fazer fé de que tudo o que está entregue está nas devidas condições para serem analisados, discutidos e votados. Disse também acreditar que, independentemente do dinheiro solicitado pelas associações para desenvolver as suas atividades, estes valores podem sempre estar sujeitos a ajustamentos por parte da Junta de Freguesia. Disse ainda que, em relação a todos os contratos programa e protocolos apresentados, a sua bancada votará todos favoravelmente, afirmando que o CDS-PP votará sempre favoravelmente todos os apoios a associações e clubes da freguesia e que desenvolvam atividades com os Marvilenses e que se venha a revelar uma mais-valia para Marvila. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou de seguida a palavra ao **Sr. Nuno Almeida (PCP)** que, no uso da palavra, saudando os presentes, disse ter essencialmente uma critica em primeiro lugar e, depois, uma questão. Disse que a critica, que vai ao encontro pelo que foi dito pela bancada do CDS-PP, é que se está a votar umas propostas, e não lhes retirando o mérito e o valor, na sua opinião, se está no plenário a inverter a ordem natural das coisas pois, a seu ver, se já existe um anteprojeto de regulamento dos apoios, este deveria ser posto em prática primeiro e, depois, fazer então o que se está hoje a fazer na Assembleia de Freguesia. Questionou relativamente ao valor global dos CPDD, dizendo que, há duas semanas se aprovou o Orçamento para 2022, onde na rubrica de transferências correntes do pelouro do desporto, está um valor previsto de 350000.00€ e, somando os valores apresentados nos CPDD, dá um valor global de 412000.00€, pedindo esclarecimentos de se não está prevista a verba no Orçamento, onde irá ela aparecer e, se for retirado de outro pelouro não se deveria estar neste momento a aprovar um orçamento retificativo. -----

---Não havendo mais intervenções, o **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao Sr. Presidente da Junta para prestar os esclarecimentos solicitados pelos eleitos. -----

---O **Sr. Presidente da Junta**, no uso da palavra, respondendo ao Sr. Nuno Almeida, disse que houve o cuidado efetivo dos serviços de que todas as verbas apresentadas estão devidamente cabimentadas. Disse que na rubrica do desporto não estão 400000.00€ cabimentados, mas sim 340000.00€, mas alguns dos CPDD têm a componente desportiva e a componente de educação, dando o exemplo da Fundação Benfica, e respondendo ao mesmo tempo as dúvidas da Sr.^a D. Amélia Cabaço, que tem duas componentes de 37500.00€ na educação e outro tanto no desporto. Informou existir a mesma situação na Capoeira Beija-Flor, estando os pelouros separados, estando alocado uma parte ao desporto e outra parte à educação. Relativamente à questão do anteprojeto do



DS
A
X

regulamento de apoios, disse que têm razão numa questão, informando que a Junta tinha duas possibilidades: ou se discutia esta questão agora ou se fazia o que foi feito nos anos anteriores, onde não houve eleições na altura e tudo foi aprovado de forma quase unânime, e onde o princípio foi responder às necessidades das associações e dos clubes porque se isso não fosse feito, essa necessidade só seria respondida mais tarde. Disse ainda que, nos anos anteriores, as propostas só foram apresentadas em janeiro. Disse ainda que o Executivo sempre veio à Assembleia com muita urgência para conseguir dar solidez económica às associações e aos clubes desportivos para que estes pudessem desenvolver o seu trabalho disse considerar que foi bem feito. Disse ainda que outra coisa que nos devemos congratular, tanto a Junta como a Assembleia de Freguesia, é que, tendo o Executivo tomado posse no dia 20 de outubro, aprovou rapidamente um Orçamento, primeiro que qualquer outra freguesia de Lisboa. Salientou ainda que, enquanto as outras freguesias ainda estão a discutir os Orçamentos e os Planos de Atividades, Marvila já está a discutir os CPDD e os Protocolos de Colaboração da freguesia. Disse também que o Executivo aprovará os regulamentos no dia 23 de dezembro, e pedirá de imediato ao Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia a marcação de uma Assembleia de Freguesia Extraordinária para 14 de janeiro, se possível, para ser possível também aprovar estes regulamentos. Disse que existe um conjunto de deficiências de que todos sabem, mas existe uma questão que pode ser garantida na área do desporto, a Junta tem o cronograma, a execução financeira, e um formulário disponível para todas as coletividades desportivas, salientando que, quisessem as outras freguesias ter a capacidade da nossa freguesia e ter um técnico com a qualidade do professor Ricardo Ribeiro. Disse que, de qualquer modo, existem deficiências que têm que ser corrigidas de acordo com os membros da Assembleia. Relativamente à proposta relativa à Torre Laranja, disse ser um protocolo de 12500.00€ para a área desportiva, e a proposta sobre o Centro Social e Paroquial de Santa Beatriz, tem realmente um equívoco porque a verba que irá ser atribuída será equivalente à verba a atribuir ao Centro Social e Paroquial de S. Maximiliano Kolbe, que é o valor de 10000.00€ e assim será feita uma adenda ao protocolo de Santa Beatriz, considerando que essa situação advém de um equívoco de comunicação. Referindo a intervenção do Sr. Paulo Vasconcelos relativamente ao Rossão, disse que esta associação desportiva veio à Junta solicitar ajuda para conseguir entregar toda a documentação necessária e teve a preciosa ajuda do professor Ricardo Ribeiro, uma vez que os elementos desta entidade tiveram a humildade de solicitar ajuda, salientando que este é um ensinamento a ser transmitido às outras associações e que estas têm que entender que, a partir do dia 14 de janeiro, a partir do momento em que o regulamento entre em vigor, as instituições, associações e clubes da freguesia de Marvila, têm uma responsabilidade acrescida porque, se assim não for, não irão ter verbas para 2023. Relativamente à questão da Sociedade Musical 3 d'Agosto, disse que este tem um protocolo diferenciado e que não foi bem especificado pois não tem 25000.00€ no plano cultural e sim 12500.00€ neste plano havendo aqui também um equívoco salientando que esta sociedade tem 12500.00€ para a cultura, sendo o restante para a atividade desportiva. Disse que o acordo feito com a Sociedade Musical 3 d'Agosto é que, dado ter uma boa verba dada pela Junta além da verba da EGEAC para a Marcha, tem que haver um retorno e esse retorno é que Marvila consiga ficar entre os oito primeiros lugares sendo a sua performance objeto de avaliação. Informou ainda que, em 2021 quando as marchas não saíram, obviamente o apoio não foi



Handwritten initials and a signature in blue ink.

pago na sua totalidade frisando que também tem que se ter em conta que, daqueles fundos sai também os dividendos dos encenadores, ensaiador, figurinista, o cavalinho, frisando que essas pessoas têm que ser pagas senão no ano seguinte não estarão connosco dizendo que se tem que manter a qualidade e contratar os melhores. Informou ainda que foi conversado com o 3 d'Agosto que os valores poderão ou não ser ajustados pelo mérito dos resultados. Relativamente à Bruno Janz e Associados, esclareceu que não existe patrocínio nenhum. Disse que a Bruno Janz e associados é uma empresa portuguesa que foi adquirida há cerca de dois anos por um consórcio italiano, mas a Bruno Janz ainda é o resquício de um dos poucos grupos desportivos ligados a fábricas, não sendo nenhum grupo patrocinado e sim um conjunto de trabalhadores da fábrica que de uma forma muito voluntária e generosa contribuem na associação e os seus fundadores com os funcionários permitiram sempre a fomentação deste grupo. Disse ser um grupo que logo no início do ano são muito intervenientes em eventos na freguesia como por exemplo a maratona de BTT e outros eventos de grande expansão. Salientou ainda que a Junta tem um profundo respeito e admiração pelo trabalho das associações e instituições, desportivas ou não, realizado na freguesia de Marvila. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou de seguida a palavra ao **Sr. Pedro Sousa (BE)** que, no uso da palavra, disse que o seu partido sempre apoiou este tipo de propostas e o trabalho do associativismo que em Marvila é forte e cumpre as suas funções sociais. Assim, disse que a sua bancada votará a favor de todas as propostas apresentadas. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Paulo Vasconcelos (CH)** que, no uso da palavra, disse querer alertar relativamente ao COL e às piscinas municipais solicitando mais informação sobre se existe algum protocolo com o clube e alertando que a gestão do complexo das piscinas não é bem feita pelo COL dizendo ainda que tem havido bastantes queixas, inclusive de quem trabalha para o clube e de quem utiliza as piscinas. Disse que considera positivo o aspeto de querer ajudar as associações a preencherem as candidaturas, mas, no entanto, considera também importante acompanhar a implementação dessas verbas pois considera que é difícil a gestão de dinheiros salientando que, por vezes os dinheiros entregues pela Junta não é o único apoio destas associações e por vezes existem patrocínio para eventos. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Presidente da Junta** que, no uso da palavra, agradeceu a intervenção do Sr. Pedro Sousa que, sendo um jovem, demonstra que sabe o que é a vivência de viver nesta freguesia e que sabe o que é o trabalho do associativismo e da sua importância para os jovens, salientando que alguns desses jovens, se não fosse este trabalho do associativismo, talvez nem saíssem de casa, alguns jovens e crianças, se não fosse este trabalho, não tomariam uma refeição correta ao fim de semana, talvez não fossem sinalizados e identificados nas suas dificuldades de cariz social. Disse assim que este trabalho são âncoras de apoio dos Marvilenses nas suas dificuldades sociais. Relativamente ao COL e às piscinas, disse que não se quer envolver de nenhuma forma na gestão das piscinas nem na forma como este clube dirige as suas atividades. Disse ter reconhecidamente um grande apreço pela Diretora Técnica das piscinas informando que o apoio da Junta tem efetivamente se dirigido ao conjunto da conservação e manutenção da piscina sendo as contas fixas daquele equipamento suportadas pela Junta. Disse que o apoio concedido tem uma componente desportiva e também uma componente muito forte no que refere as piscinas. Relativamente à questão



22
X

da prestação de contas das instituições, disse não haver financiamento que suporte as atividades destas instituições da freguesia e, mesmo as verbas liberadas, não lhes permite alcançar o desenvolvimento para poderem passar a outros patamares e outros desafios. Deu exemplos de voluntariado dos elementos que pertencem a várias instituições e que faz com que o trabalho na freguesia avance. Disse que a volta a Portugal em bicicleta passou em Marvila devido ao esforço do Chefe Lourenço e ao espantoso poder de persuasão que fez isso acontecer. -----

---O Sr. Presidente da Assembleia começou então por colocar à votação a **alínea 1.1 - Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com a Fundação Benfica. (deliberação n.º 106/2021 da junta de freguesia), no valor de 75000.00 € (setenta e cinco mil euros).** -----

---Passada a votação **foi a proposta aprovada por maioria com os votos a favor do PS, do PSD, do CH, do BE e do CDS-PP e a abstenção do PCP.** -----

---Foi de seguida colocada à votação pelo Sr. Presidente da Assembleia a **alínea 1.2 - Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com a Associação Desportiva Pastéis da Bola. (deliberação n.º 107/2021 da junta de freguesia), no valor de 12500.00 € (doze mil e quinhentos euros).** -----

Passada a votação **foi a proposta aprovada por maioria com os votos a favor do PS, do PSD, do CH, do BE e do CDS-PP e a abstenção do PCP.** -----

--- O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a **alínea 1.3 - Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com a Associação Desportiva e Cultural Capoeira Beija-Flôr. (deliberação n.º 108/2021 da junta de freguesia), no valor de 12.500 € (doze mil e quinhentos euros).** -----

---Passada a votação, **foi a proposta aprovada por maioria com os votos a favor do PS, do PSD, do CH, do BE e do CDS-PP e a abstenção do PCP.** -----

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou de seguida à votação a **alínea 1.4 - Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com o Agrupamento de Escolas D. Dinis. (deliberação n.º 109/2021 da junta de freguesia), no valor de 50000.00€ (cinquenta mil euros).** -----

---Passada a votação, **foi a proposta aprovada por maioria com os votos a favor do PS, do PSD, do CH, do BE e do CDS-PP e a abstenção do PCP.** -----

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a **alínea 1.5 - Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com a Associação de Basquetebol de Lisboa. (deliberação n.º 110/2021 da junta de freguesia), no valor de 4500.00€ (quatro mil e quinhentos euros).** -----

---Passada a votação, **foi a proposta aprovada por maioria com os votos a favor do PS, do PSD, do CH, do BE e do CDS-PP e a abstenção do PCP.** -----

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a **alínea 1.6 - Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com a Associação Instituto do Judo. (deliberação n.º 111/2021 da junta de freguesia), no valor de 10000.00€ (dez mil euros).** -----

---Passada a votação, **foi a proposta aprovada por maioria com os votos a favor do PS, do PSD, do CH, do BE e do CDS-PP e a abstenção do PCP.** -----

---De seguida, o Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação do plenário a **alínea 1.7 - Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com a**



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Associação Jorge Pina. (deliberação n.º 112/2021 da junta de freguesia), no valor de 14000.00€ (catorze mil euros). -----

---Passada a votação, foi a proposta aprovada por maioria com os votos a favor do PS, do PSD, do BE e do CDS-PP e a abstenção do PCP e do CH. -----

---O Sr. Presidente da Assembleia passou à votação da alínea 1.8 - Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com a Casa do Concelho de Arcos de Valdevez. (deliberação n.º 113/2021 da junta de freguesia), no valor de 12.500 € (doze mil e quinhentos euros). -----

---Passada a votação, foi a proposta aprovada por maioria com os votos a favor do PS, do PSD, do BE e do CDS-PP e a abstenção do PCP e do CH. -----

---De seguida, o Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea 1.9 - Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com o Centro Desportivo Universitário de Lisboa. (deliberação n.º 114/2021 da junta de freguesia), no valor de 5000.00€ (cinco mil euros). -----

---Passada a votação, foi a proposta aprovada por maioria com os votos a favor do PS, do PSD, do CH, do BE e do CDS-PP e a abstenção do PCP. -----

---O Sr. Presidente da Assembleia passou à votação da alínea 1.10 - Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com o Clube Futebol de Chelas. (deliberação n.º 115/2021 da junta de freguesia), no valor de 16500.00€ (dezasseis mil e quinhentos euros). -----

---Passada a votação, foi a proposta aprovada por maioria com os votos a favor do PS, do PSD, do BE e do CDS-PP e a abstenção do PCP e do CH. -----

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea 1.11 - Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com o Clube Ferroviário de Portugal. (deliberação n.º 116/2021 da junta de freguesia), no valor de 9000.00€ (nove mil euros). -----

---Passada a votação, foi a proposta aprovada por maioria com os votos a favor do PS, do PSD, do BE e do CDS-PP e a abstenção do PCP e do CH. -----

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea 1.12 - Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com o Clube Oriental de Lisboa. (deliberação n.º 117/2021 da junta de freguesia), no valor de 112000.00€ (cento e doze mil euros). -----

---Passada a votação, foi a proposta aprovada por maioria com os votos a favor do PS, do PSD, do BE e do CDS-PP, os votos contra do CH e a abstenção do PCP. -----

---O Sr. Presidente da Assembleia passou à votação da alínea 1.13 - Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com o Clube Recreativo e Cultural Marvila Jovem. (deliberação n.º 118/2021 da junta de freguesia), no valor de 5000.00€ (cinco mil euros). -----

---Passada a votação, foi a proposta aprovada por maioria com os votos a favor do PS, do PSD, do BE e do CDS-PP, os votos contra do CH e a abstenção do PCP. -----

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou de seguida à votação a alínea 1.14 - Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com o Futebol Clube Recreativo do Rossão. (deliberação n.º 119/2021 da junta de freguesia), no valor de 12.500€ (doze mil e quinhentos euros). -----

---Passada a votação, foi a proposta aprovada por maioria com os votos a favor do PS, do PSD, do CH, do BE e do CDS-PP e a abstenção do PCP. -----



[Handwritten signature]

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea 1.15 - Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com o Grupo Recreativo Janz e Associados. (deliberação n.º 120/2021 da junta de freguesia), no valor de 7500.00€ (sete mil e quinhentos euros). -----

---Passada a votação, foi a proposta aprovada por maioria com os votos a favor do PS, do PSD, do BE e do CDS-PP, os votos contra do CH e a abstenção do PCP. -----

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação do plenário a alínea 1.16 - Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com o Grupo Desportivo de Chelas. (deliberação n.º 121/2021 da junta de freguesia), no valor de 7500.00€ (sete mil e quinhentos euros). -----

---Passada a votação, foi a proposta aprovada por maioria com os votos a favor do PS, do PSD, do CH, do BE e do CDS-PP e a abstenção do PCP. -----

---O Sr. Presidente da Assembleia passou então à votação da alínea 1.17 - Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com a Associação Karate Shotokan de Lisboa. (deliberação n.º 122/2021 da junta de freguesia), no valor de 6000.00€ (seis mil euros). -----

---Passada a votação, foi a proposta aprovada por maioria com os votos a favor do PS, do PSD, do BE e do CDS-PP, os votos contra do CH e a abstenção do PCP. -----

---De seguida, o Sr. Presidente da Assembleia passou à votação da alínea 1.18 - Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com o Oriental Recreativo Clube. (deliberação n.º 123/2021 da junta de freguesia), no valor de 6000.00€ (seis mil euros). -----

---Passada a votação, foi a proposta aprovada por maioria com os votos a favor do PS, do PSD, do BE e do CDS-PP e a abstenção do PCP e do CH. -----

---O Sr. Presidente da Assembleia passou à votação da alínea 1.19 - Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com a Sociedade Musical 3 D'Agosto de 1885. (deliberação n.º 124/2021 da junta de freguesia), no valor de 12.500€ (doze mil e quinhentos euros). -----

---Passada a votação, foi a proposta aprovada por maioria com os votos a favor do PS, do PSD, do CH, do BE e do CDS-PP e a abstenção do PCP. -----

---Foi colocada à votação pelo Sr. Presidente da Assembleia, a alínea 1.20 - Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com a Torre Laranja Futsal Clube. (deliberação n.º 125/2021 da junta de freguesia), no valor de 12.500€ (doze mil e quinhentos euros). -----

---Passada a votação, foi a proposta aprovada por maioria com os votos a favor do PS, do PSD, do BE e do CDS-PP, os votos contra do CH e a abstenção do PCP. -----

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação do plenário, a alínea 1.21 - Protocolo a celebrar com a ACRAS – Associação Cristã de Reinserção e Apoio Social (apoio financeiro e apoio logístico (deliberação n.º 126/2021 da junta de freguesia), no valor de 20.000,00 € (vinte mil euros). -----

---Passada a votação, foi a proposta aprovada por maioria com os votos a favor do PS, do PSD, do CH, do BE e do CDS-PP e a abstenção do PCP. -----

---De seguida, o Sr. Presidente da Assembleia passou à votação da alínea 1.22 - Protocolo a celebrar com a ACULMA – Associação para o Desenvolvimento Cultural e Social de Marvila, (deliberação n.º 127/2021 da junta de freguesia), no valor de 20.000,00 € (dez mil euros). -----



Handwritten initials and a signature in the top right corner.

---Passada a votação, foi a proposta aprovada por maioria com os votos a favor do PS, do PSD, do CH, do BE e do CDS-PP e a abstenção do PCP. -----

---O Sr. Presidente da Assembleia passou à votação da alínea 1.23 - Protocolo a celebrar com a AMBA – Associação Moradores do Bairro das Amendoeiras, (deliberação n.º 128/2021 da junta de freguesia), no valor de 10.000,00 € (dez mil euros). -----

---Passada a votação, foi a proposta aprovada por maioria com os votos a favor do PS, do PSD, do BE e do CDS-PP, os votos contra do CH e a abstenção do PCP. -----

---De seguida, o Sr. Presidente da Assembleia passou à votação da alínea 1.24 - Protocolo a celebrar com a Associação de Moradores do Condado – Marvila (deliberação n.º 129/2021 da junta de freguesia), no valor de 10.000,00 € (dez mil euros). -----

---Passada a votação, foi a proposta aprovada por maioria com os votos a favor do PS, do PSD, do BE e do CDS-PP, os votos contra do CH e a abstenção do PCP. -----

---O Sr. Presidente da Assembleia passou então à votação da alínea 1.25 - Protocolo a celebrar com a ARBC - Associação de Reformados do Bairro do Condado (deliberação n.º 130/2021 da junta de freguesia), apoio logístico e financeiro no valor de 10.000,00 € (dez mil euros). -----

---Passada a votação, foi a proposta aprovada por maioria com os votos a favor do PS, do PSD, do CH, do BE e do CDS-PP e a abstenção do PCP. Esta votação não contou com a participação do eleito, Sr. Acácio Monteiro, da bancada do PS. -----

---O Sr. Presidente da Assembleia passou à votação da alínea 1.26 - Protocolo a celebrar com o Centro Social e Cultural Santa Beatriz (deliberação n.º 131/2021 da junta de freguesia), no valor de 4.500,00 € (quatro mil e quinhentos euros). -----

---Passada a votação, foi a proposta aprovada por maioria com os votos a favor do PS, do PSD, do CH, do BE e do CDS-PP e a abstenção do PCP. -----

---O Sr. Presidente da Assembleia passou à votação da alínea 1.27 - Protocolo a celebrar com o Centro Social e Paroquial São Maximiliano Kolbe (deliberação n.º 132/2021 da junta de freguesia), no valor de 10.000,00 € (dez mil euros). -----

---Passada a votação, foi a proposta aprovada por maioria com os votos a favor do PS, do PSD, do CH, do BE e do CDS-PP e a abstenção do PCP. -----

---De seguida, o Sr. Presidente da Assembleia passou à votação da alínea 1.28 - Protocolo a celebrar com a Casa do Concelho de Castro Daire (deliberação n.º 133/2021 da junta de freguesia), apoio financeiro e logístico no valor de 7.500,00 € (sete e quinhentos euros). -----

---Passada a votação, foi a proposta aprovada por maioria com os votos a favor do PS, do PSD, do BE e do CDS-PP e as abstenções do PCP e do CH. Esta votação não contou com a participação do eleito, Sr. Acácio Monteiro, da bancada do PS. -----

---O Sr. Presidente da Assembleia passou à votação da alínea 1.29 - Protocolo a celebrar com a CERCÍ – Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados (deliberação n.º 134/2021 da junta de freguesia), apoio logístico e financeiro no valor de 7.500,00 € (sete e quinhentos euros). -----

---Passada a votação, foi a proposta aprovada por maioria com os votos a favor do PS, do PSD, do CH, do BE e do CDS-PP e a abstenção do PCP. -----

---A seguir, o Sr. Presidente da Assembleia passou à votação da alínea 1.30 - Protocolo a celebrar com a Associação de Inter-Ajuda de Jovens Eco-Estilistas



Handwritten signature and initials in blue ink.

(deliberação n.º 135/2021 da junta de freguesia), apoio logístico e financeiro no valor de 25.000,00 € (vinte e cinco mil euros). -----

---Passada a votação, foi a proposta aprovada por maioria com os votos a favor do PS, do PSD, do BE e do CDS-PP, os votos contra do CH e a abstenção do PCP. -----

---O Sr. Presidente da Assembleia passou à votação da alínea 1.31 - Protocolo a celebrar com o Corpo Nacional de Escutas C.N.E – Escutismo Católico Português (deliberação n.º 136/2021 da junta de freguesia), apoio financeiro e logístico no valor de 7.500,00 € (sete e quinhentos euros). -----

---Passada a votação, foi a proposta aprovada por maioria com os votos a favor do PS, do PSD, do BE e do CDS-PP e as abstenções do PCP e do CH. -----

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea 1.32 - Protocolo a celebrar com a Nuclisol Jean Piaget – Associação Para o Desenvolvimento da Criança (deliberação n.º 137/2021 da junta de freguesia), apoio financeiro e logístico no valor de 12.500,00 € (doze mil e quinhentos euros). -----

---Passada a votação, foi a proposta aprovada por maioria com os votos a favor do PS, do PSD, do CH, do BE e do CDS-PP e a abstenção do PCP. -----

---Seguidamente, o Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea 1.33 - Protocolo a celebrar com a Sociedade Musical 3 D'Agosto 1885 (deliberação n.º 138/2021 da junta de freguesia), apoio financeiro e logístico no valor de 25.000,00 € (vinte e cinco mil euros). -----

--- Passada a votação, foi a proposta aprovada por maioria com os votos a favor do PS, do PSD, do CH, do BE e do CDS-PP e a abstenção do PCP. -----

---O Sr. Presidente da Assembleia passou por fim à votação da alínea 1.34 - Protocolo a celebrar com Vale Formoso Futebol Clube (deliberação n.º 139/2021 da junta de freguesia (apoio financeiro e logístico no valor de 5.000,00 € (cinco mil euros). -----

---O Sr. Presidente da Assembleia passou então ao ponto 2 da Ordem do Dia - Eleição do representante da freguesia de Marvila na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Lisboa Oriental. Informou o plenário que deu entrada na mesa uma proposta, solicitando aos serviços a distribuição da nota biográfica da eleita, Sr.ª D. Patrícia Cipriano que abaixo se transcreve: -----

-----NOTA BIOGRÁFICA-----

---«Patrícia de Sousa Cipriano é licenciada pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra e Advogada na área do Direito de Família e Menores e do Direito e Processo Penal.

É Presidente da Associação Portuguesa de Crianças Desaparecidas e Vulneráveis (APCDV).

Integra como único membro português a rede LEPCA (*Lawyers in Europe against Parental Abduction*) e é conselheira do *board* da Fundação Europeia *Amber Alert Europe*. Organização que congrega uma rede de polícias europeias e que trabalha em matéria de investigação e localização de crianças desaparecidas, através de alertas *Amber*, e da formação de forças policiais e organizações da sociedade civil em toda a Europa.

Representa a APCDV na Assembleia Geral da *Missing Children Europe*.

É coordenadora de projetos como o Kit de Identificação Genética “*O meu Adn*” apresentado em conferência Luso Americana em 2017, na Universidade Lusófona, com a participação de personalidades como a Professora Doutora Maria do Céu Machado e a



Professora Doutora Carmo Fonseca e, ainda, o advogado americano Joseph Rosebaum. Encontra-se neste momento a coordenar o projeto “Miúdos e graúdos no radar” em parceria com a GNR.

É comentadora jurídica na TVI – Televisão Independente, S. A.» -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** questionou o plenário se algum membro se queria candidatar ao cargo em discussão. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra à **Sr.ª D. Luísa Costa Gomes (PS)** que, no uso da palavra, disse ter a informação que a Assembleia Municipal aprovou na outra terça-feira e por unanimidade as declarações do relatório anual de atividades da CPCJ, dizendo não saber se é alguma ideia relevante ou alguma questão que valha a pena ser abordada nesta Assembleia e, uma vez que não conseguiu encontrar o relatório que salientou, gostaria de saber. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou de seguida a palavra ao **Sr. Paulo Vasconcelos (CH)** que, no uso da palavra, disse que foi feita esta proposta que foi informada pouco antes solicitando à Mesa que este tipo de situações seja colocado com mais antecedência uma vez que foi sobre a hora que nos deram o nome da pessoa que iria ser proposta para representar a Assembleia de Freguesia na Comissão Alargada da CPCJ Lisboa Oriental. Informou ainda, sobre o ponto anterior, que as associações que a sua bancada votou contra são associações que não tinham programa, mas, em nome da sua bancada disse estarem disponíveis para serem convidados a conhecer as referidas associações e a entender como é o seu funcionamento e como é gasto o seu dinheiro e quem ajudam. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** disse entender que é a primeira vez que o Chega está na Assembleia de Freguesia de Marvila e, por isso, deixou que concluísse a sua intervenção. Pediu que os serviços disponibilizassem um Regimento para poder entender que o que fez com a sua intervenção foi uma declaração de voto face à votação anterior, tendo esta sido realizada fora de tempo e prazo em termos regimentais. Disse ainda que os eleitos do Chega não souberam que haveria uma eleição porque não leram a Convocatória da Assembleia, que receberam em tempo salientando que na mesma, o ponto 2 que diz “Eleição do representante da freguesia de Marvila na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Lisboa Oriental”, uma vez que esta eleição funciona, nos termos da Lei, ter que ser um membro da Assembleia de Freguesia que se propõe e que pode ser feita pelo próprio ou outro membro da Assembleia a propor, salientando ainda que o que foi falado na Conferência de Representantes foi informar que tinha chegado uma proposta à Mesa e foi questionado se mais alguém gostaria de se propor. Salientou ainda que o que entendeu na Conferência de Representantes foi de que mais ninguém se queria propor, no entanto, por uma questão de transparência, ao contrário do que o eleito disse na sua intervenção, e por uma questão de lisura, a Mesa voltou a questionar o plenário se haveria mais alguma proposta a este cargo de representante. Disse que a Conferência de Representantes, que serve para poder usar de toda a transparência na Assembleia. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Paulo Vasconcelos (CH)** que, no uso da palavra, disse que leu a convocatória e sabia da eleição, mas considera que



DS -
J
JL

a nota biográfica poderia ter sido entregue antecipadamente para ajudar a conhecer a pessoa em que se vota. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Nuno Almeida (PCP)** que, no uso da palavra, disse que seja quem for o representante, o que a sua bancada deseje é que possa executar um bom trabalho em representação da Assembleia da Freguesia e que faça o melhor pelas crianças de Marvila contribuindo para que se possa conhecer melhor a realidade que existe sobre a situação das crianças e jovens em risco desejando que a CPCJ dê as respostas adequadas e em tempo útil que é o exigível desta instituição. -

---O **Sr. Presidente da Assembleia** aproveitou para dar a resposta à questão da eleia, Sr.^a D. Luísa Costa Gomes, dizendo ir solicitar que seja distribuído por todos os membros da Assembleia o relatório, aprovado por unanimidade na última Assembleia Municipal, sobre a CPCJ. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** solicitou aos serviços que pudessem distribuir os votos para que a eleição fosse feita em escrutínio secreto. Solicitou ainda que os serviços fizessem circular a urna para que os eleitos pudessem depositar o seu voto, evitando grande movimentação de pessoas devido à situação de Covid-19. Informou ainda que, após recolha dos votos, a contagem dos mesmos será realizada pelas senhoras secretárias da Mesa. -----

---Enquanto as **Sr.as Secretárias** procediam à contagem dos votos, o **Sr. Presidente da Assembleia** questionou o Sr. Presidente da Junta, uma vez ser a última Assembleia do ano civil, se gostaria de dizer algumas palavras. O **Sr. Presidente da Junta**, no uso da palavra, desejou a todos um santo e feliz Natal, um bom ano de 2022. Informou ainda o plenário que a Junta irá solicitar para janeiro, com proposta do Executivo para o dia 14 de janeiro, duma Assembleia de Freguesia para debater os Regulamentos que estão em discussão pública dando assim por concluída esta primeira fase do mandato que inclui uma Assembleia com a aprovação dos documentos provisionais e do Mapa de Pessoal, uma segunda, hoje, com a aprovação das propostas de CPDD e de Protocolos de Colaboração e também da eleição da representante para a CPCJ, desejando as maiores felicidades à Sr.^a D. Patrícia Cipriano, estando muito agradado com este resultado pois considera que é uma pessoa com um curriculum impressionante e invejável e acredita que a eleita será uma mais valia para o trabalho a realizar na CPCJ, e uma terceira com a aprovação dos regulamentos agora em discussão pública. Agradeceu a todos os eleitos a forma cordial, simpática e amável, recordando que têm junto das mesas uma lembrança simples para levar constituídas por produtos genuinamente marvilenses, produzidos em Marvila. -----

---O Sr. Presidente da Assembleia agradeceu em nome da Assembleia a gentileza da oferta aos eleitos dos produtos de Marvila. Informou que, após contagem dos votos, **foi eleita a Sr.^a D. Patrícia de Sousa Cipriano, com 13 votos a favor, 3 votos contra e 3 abstenções.** Desejou os melhores votos à Sr.^a D. Patrícia Cipriano, no seu desempenho e trabalho a realizar na CPCJ. Desejou a todos um santo Natal e um próspero Ano Novo. ----

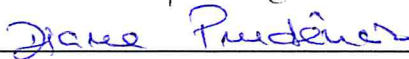
PUBLICIDADE DAS DELIBERAÇÕES

---Das deliberações do Órgão, que tinham eficácia externa, foram dadas publicidade, através de edital, afixado no edifício sede da Freguesia, durante cinco dos dez dias subsequentes à data da tomada das deliberações em minuta. -----



---O **Sr. Presidente da Assembleia** deu por encerrada a presente sessão, eram **00h00m**, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia, pela 1ª Secretária e pela 2ª Secretária. -----

O Presidente da Assembleia 

A 1ª Secretária 

A 2ª Secretária 